

HÁ CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E FUNÇÃO RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DPOC FRÁGEIS E PRÉ-FRÁGEIS?

Maiara Bento Teodoro da Silva¹. Bruna Camila Paschoini². Caroline Campanhã da Silva¹. Lucas Edgar Tavares¹. Mauricio Jamami³. Bruna Varanda Pessoa Santos^{2,3}.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração
mabtsl@outlook.com; caroline.jau@hotmail.com; lucas-tavares12@hotmail.com

²Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração
brunapaschoini@gmail.com; brunavpessoa@gmail.com

³Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
jamami@ufscar.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa
Agência de Fomento: PIBIC/CNPq
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Correlacionou-se a força de preensão palmar (FPP) com as variáveis espirométricas e força muscular respiratória (FMR) em pacientes com DPOC frágeis e pré-frágeis. Foram avaliados 24 pacientes com diagnóstico clínico e espirométrico de DPOC, divididos em dois grupos distintos: grupo DPOC pré-frágil (GDPOC-PF: n=9) e grupo DPOC frágil (GDPOC-F: n=15), a partir da avaliação do fenótipo de fragilidade (perda de peso não intencional, exaustão pela *Center Epidemiological Studies- Depression*, FPP, lentidão da marcha, nível de atividade física pelo *Minnesota Leisure Time Activity Questionary* e dispêndio calórico). Foram avaliados pela espirometria e FMR. Além disso, responderam a escala *Medical Research Council* modificada. A FPP foi significativamente menor no GDPOC-F comparado ao GDPOC-PF ($p=0,02$). Não observamos diferença significativa nas variáveis espirométricas e FMR entre os grupos. Foi observada correlação positiva significativa entre a FPP com a capacidade vital forçada (CVF%) ($r=0,69$ e $r=0,69$), CVF (l) ($r=0,58$ e $r=0,58$), pressão inspiratória ($r=0,53$ e $r=0,50$) e expiratória máximas ($r=0,50$ e $r=0,53$), respectivamente no GDPOC-F e GDPOC-PF. Pacientes com DPOC frágeis apresentaram menor FPP que pré-frágeis. Quanto maior a função pulmonar e a força muscular respiratória, maior será a FPP em pacientes com DPOC frágeis e pré-frágeis.

Palavras-chave: Fisioterapia. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Fragilidade.